



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

08 / 03 / 21

A

Pergunta ao Governo

(26-03-2008)

Nº 963/X (3ª)

Assunto: **Revitalização Urbana de Vale da Amoreira/Baixa da Banheira –
Concelho da Moita**

Apresentado por: **Deputados Bruno Dias e Francisco Lopes (PCP)**

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da Republica

A Freguesia de Vale da Amoreira desenvolveu-se de uma forma articulada e sustentada no período que decorreu entre 1996 e 2005, fruto do trabalho das Autarquias que lançaram a Operação de Revitalização Urbana da Vila da Baixa da Banheira.

Para este projecto foi inicialmente apontada uma verba de 29,6 milhões de euros, que iriam suportar financeiramente todo o projecto. No entanto, o financiamento concretamente decidido pelo Governo ficou-se por apenas onze milhões de euros, financiamento esse que foi suportado em 43% pela Câmara Municipal da Moita.

Assim, alguns dos projectos estruturantes não foram concretizados, como a requalificação da Avenida 1.º de Maio, os arranjos exteriores nos Bairros das Descobertas e do Fundo de Fomento, a construção do Centro Comunitário e a construção do pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária (promessa feita há 20 anos pelo então Primeiro-Ministro Cavaco Silva), projectos que na sua maioria são da responsabilidade do Governo e que os sucessivos elencos governativos do PS e PSD, com ou sem CDS-PP, não realizaram.





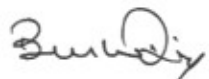
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Em 2005 o Governo PS aprovou a iniciativa Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos, mas até hoje nada se viu produzido neste âmbito, quebrando-se assim um ciclo de desenvolvimento muito positivo para as populações.

Nestes termos, ao abrigo da alínea e) do Artigo 156.º da Constituição e da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, solicitamos ao Governo, através do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, os seguintes esclarecimentos:

1. Para quando a realização das obras necessárias à boa conclusão dos projectos estruturantes, já assumidos pelo Governo, alguns há mais de vinte anos?
2. Qual o vínculo laboral e em que moldes se fazem as contratações de pessoas para participarem no projecto?
3. Depois de tanta mediatização, como se justifica a ausência de obra nos dois anos já passados da Iniciativa Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos?

Os Deputados,


Bruno Dias


Francisco Lopes